

**ATA da V Reunião de Trabalho Ë Comitê PopRua**  
**29/04/2020 Ë 15h às 18h30 Ë Plataforma online Microsoft Teams**

**Presentes:**

**Conselheiros Titulares:** Alderon (Rede Rua), Kelseny (Clínica de DH Luiz Gama), Sebastião (MNPR), Roseli (RPR), Átila (RPR), Maria Luiza Franco (SMS).

**Conselheiros Suplentes:** Girilândia (RecicLázaro), Regina (OAF), Patricia (Instituto Human), Robson (RPR), Maria Lisabete (SMADS) e Juliana Quarenta (SMDHC).

**Participantes:** Gabriel, Edvaldo, Eliana, Julia Lima, Juliana Reimberg, Kátia Amarati, Lucas Caldeira, Monica, Nicolle, Nina Laurindo, Silvana, Silvana Silva, Tainá, Rosangela Martins, Christian, Luciana Carvalho, Jackson Abayomi.

Após uma breve apresentação de todos os participantes, O Sr. Gabriel iniciou a reunião trazendo as respostas aos encaminhamentos das Secretarias a partir dos encaminhamentos da reunião passada.

**SMS**

1) Perguntar para COVISA o número de pessoas em situação de rua diagnosticadas com COVID-19, que vieram a óbito e se estão sendo realizados testes nessa população; *Aguardando os dados do Consultório na Rua e COVISA.*

2) Encaminhar o plano de ação que a Secretaria tem para a população em situação de rua para os cuidados e prevenção do coronavírus; *Link de acesso ao documento: [https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/FLUXO\\_AB\\_COVID19\\_%20A\\_NEXO\\_E\\_%20MANUAL\\_24\\_04.pdf](https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/FLUXO_AB_COVID19_%20A_NEXO_E_%20MANUAL_24_04.pdf)*

3) Como está sendo o atendimento das equipes de Consultório na Rua em Santo Amaro? Qual território os agentes de saúde atuam? *O território possui os agentes e técnicos da equipe do Consultório na Rua que atuam nos Centros de Acolhida e também na busca ativa de pessoas em situação de rua, a UBS de referência faz o apoio aos demais equipamentos sem a equipe de Consultório na Rua.*

4) Informar se existem novos fluxos para pessoas em situação de rua sintomáticas ou diagnosticadas com COVID-19. *Sintomáticas são encaminhadas para o CA Isolamento Lapa (Centro Esportivo Pelezão - Rua Belmonte, 953). Diagnosticadas são encaminhadas para o CA Isolamento Vila Mariana (Esther Sabino - Rua Dr. Bacelar, 22).*

5) As equipes de CnR farão o treinamento nos Centros de Acolhida nas demais Coordenadorias? Como acontecerá esse treinamento nos locais onde não existem equipes de CnR? *As equipes de CnR, desde o início da pandemia já estão com cronograma de orientações sobre a COVID-19. Onde não possui a eCR, as UBS já estão atuando com cronograma de orientações sobre prevenção da COVID-19, avaliação e triagem dos sintomáticos respiratórios e vacinação de trabalhadores e usuários.*

6) Como será a atuação das equipes dos Médicos Sem Fronteiras no cuidado das pessoas em situação de rua? *O MSF tem nos apoiado, exclusivamente, no enfrentamento COVID-19, para avaliação e monitoramento aos usuários acolhidos nos CA e também às pessoas em situação de rua com sintomas respiratórios. O acompanhamento das comorbidades mantém com a eCR.*

### **SMADS**

1) A Secretaria estuda a sugestão da sociedade civil para acolhimento da população em situação de rua em barracas nos estacionamentos da cidade? *Ainda não estamos com planos de abertura de estacionamentos para acampamentos. Estamos prestes a abrir um serviço de acolhimento em um estacionamento, mas ele deverá contar com a estrutura de containeres.*

2) É possível disponibilizar a porcentagem de ocupação atual do Pelezão e do serviço na Dr. Bacelar? *Na sexta-feira, 24/04, estávamos com 40 pessoas (de 106 vagas) no Pelezão e 09 pessoas (de 38 vagas) na Dr. Bacelar.*

3) Informar sobre publicação da nota técnica n. 02. Já foi publicada? Qual é o conteúdo? O que muda nos protocolos? *A nota técnica n. 02 ainda não foi publicada, mas será em breve.*

### **SMDHC**

1) Informar como o Programa Cidade Solidária vai distribuir as cestas básicas e kits de higiene, para quais famílias? Existe a necessidade de distribuir para a população em situação de rua que mora nos ~~moracós~~; *Decreto 59.336/2020 . Cidade Solidária rt. 6º. Os bens arrecadados ou adquiridos pelo Cidade Solidária serão distribuídos para a população necessitada pelas estruturas públicas já existentes, pelas entidades que já são parceiras da Municipalidade ou por outras entidades da sociedade civil sem fins lucrativos que vierem a firmar acordo de cooperação com o Município. Através do Rede Cozinha Cidadã, serão distribuídos 7.500 kits de higiene para a população em situação de rua na semana que vem.*

2) Avaliar material encaminhado pela UNIFESP que torna mais acessível o conteúdo da nota técnica n. 01 de SMADS; *Material muito bom, linguagem acessível e condizente com a linha da SMADS e SMS, tornando a mensagem passada pela Nota Técnica n. 01 de SMADS mais acessível aos trabalhadores da rede socioassistencial. Material deve ser apresentado ao Comitê.*

3) Buscar, junto à SMS, os dados sobre diagnosticados, óbitos e testes realizados *Ainda não foi possível obter esses dados.*

4) Informar sobre o Pacto das Cidades Justas no âmbito do Cidade Solidária e se alguma entidade representa a população de rua; *O Pacto pelas Cidades Justas é um movimento de entidades da sociedade civil existente antes da pandemia do coronavírus que procurou a Prefeitura para fazer uma ação única que organizasse doações de itens de higiene e alimentos e que as entidades em geral puderem distribuir esses itens, apoiando o trabalho da Prefeitura.*

5) Disponibilizar por e-mail os pontos de água potável, banho e distribuição de marmitas; *Feito.*

6) Desenvolver e publicizar boletins semanais de informes sobre as ações para população em situação de rua, assim como um mapa interativo das ações;

*Vamos iniciar os informes na semana que vem. O mapa foi feito e consultado no grupo de whatsapp do Comitê, e agora poderá ser disponibilizado no mailing.*

7) Conversar com a Secretaria da Cultura para entender se parte da verba será destinada a projetos sociais. *A informação não procede.*

Além disso, o Sr. Gabriel trouxe novas informações sobre os acolhimentos. Informações do Clube Lapa . Pelezão - dia 24/04: 40 pessoas acolhidas com teto de 106 vagas, taxa de ocupação de 37%. Informações da casa de Passagem da Mulher . Vila Mariana - dia 22/04: 13 . Homens; 03 . Mulheres; 01 - Menino 3 anos; 01 - Menina 10 anos; 00 . Óbitos; Todos em recuperação e alta. Informações do dia 24/04: 09 pessoas. Taxa de ocupação de 23%.

Informou também que foi publicado na BBC News, que SMADS estuda um edital nos próximos dias para ver se há **hotéis** que se manifestam favoravelmente a acolher a população em situação de rua.

As estações do programa ~~A~~Ações Vidas no Centro+ na Praça da Sé e Praça da República agora ofertam máquinas de lavar e secar. Cada pessoa pode lavar até 10 quilos de roupa e receber um kit de higiene pessoal.

Na quinta-feira (23/04), iniciou-se oficialmente o projeto Rede Cozinha Cidadã. O credenciamento de estabelecimentos aconteceu de 01 a 17/04. Houve 93 empresas inscritas, das quais 68 foram habilitadas, 67 contratadas e uma delas formalmente declinou.

Desde 23/04 (até 28/04), foram produzidas 41.510 marmitas, distribuídas na Sé, Mooca, Santo Amaro, Santana, Lapa, Pinheiros e Vila Mariana.

SMADS recebeu a doação de 1.400 máscaras descartáveis que serão destinadas aos funcionários dos Centros de Acolhida para população e situação de rua.

O folheto feito por SMDHC tem uma nova versão, incluindo o conteúdo da Rede Cozinha Cidadã e do Auxílio Emergencial.

Os CRAS estão fazendo atendimento presencial, com agendamento pela Central 156, seja por telefone ou pelo site. Nesse atendimento, pode ser realizado o cadastro no Cadastro Único e outros atendimentos sociais. A Prefeitura abrirá, a partir do dia 29/04, nove unidades do Cate para ajudar as pessoas que estão com dificuldade em acessar o seguro desemprego e o auxílio emergencial do Governo Federal. Serão atendidas pessoas que agendarem na central telefônica 156.

Possui direito ao seguro desemprego o trabalhador formal e doméstico, dispensado sem justa causa, além do trabalhador formal com contrato de trabalho suspenso em virtude de participação em curso. Já o auxílio emergencial é oferecido a cidadãos que estão sem renda e não recebem benefício do governo (com exceção ao Bolsa Família), sejam eles desempregados, trabalhadores informais, MEI, inscritos no Cadastro Único para programas sociais e contribuintes individuais ou facultativos do INSS. O auxílio emergencial é pago pela Caixa Econômica Federal em três parcelas de R\$ 600, que podem ser elevadas para R\$ 1.200

para mães que cuidam sozinhas do sustento dos filhos. Para atendimento no Cate, as pessoas precisam estar com CPF regularizado. A Receita Federal está regularizando CPF de forma remota, não é preciso ir ao local presencialmente.

#### **Unidades do Cate com atendimento emergencial**

##### **Zona Norte**

Cate Brasilândia - Av. João Marcelino Branco, 95

Cate Jaçanã - Rua Luis Stamatis, 300

Cate Perus - Rua Ylídio Figueiredo, 349

##### **Zona Sul**

Cate Cidade Ademar - Av. Yervant Kissajikian, 416

Cate Interlagos - Av. Interlagos, 6122

##### **Zona Leste**

Cate Cidade Tiradentes - Rua Milagre dos Peixes, 357

Cate Itaquera - Rua Augusto Carlos Bauman, 851

Cate Sapopemba - Av. Sapopemba, 9064

##### **Zona Oeste**

Cate Butantã - Rua Doutor Ulpiano da Costa Manso, 201

Após, foram iniciadas as falas abertas.

A Sra. Kelseny (Clínica de DH Luiz Gama) agradeceu o mapa feito pela SMDHC ([tiny.cc/acoesPopRua](http://tiny.cc/acoesPopRua)) e reforçou a necessidade das informações serem mapeadas e de mais fácil acesso. Ela agradeceu as informações de monitoramento da taxa de ocupação e indicou que seria interessante também termos a informação de quantas pessoas já passaram por lá no total. Informou que esteve em reunião com o Ministério Público Estadual que informou a eles que a SMADS, via resposta de ofício, afirmou que os centros emergenciais abertos não seriam para ampliação de vagas, mas para transferir pessoas que já estavam em centro de acolhida. A Sra. Kelseny gostaria de saber se essa informação procede e quantas pessoas que estão no Centro de Acolhida foram transferidas para os centros emergenciais, porque a partir desse dado seria possível verificar quantas vagas foram ~~abertas~~. Também solicita mais informações sobre a entrevista da Sra. Secretária Berenice à BBC News, sobre SMADS fazer uma articulação com a rede hoteleira para acolhimento da população em situação de rua. Segundo a notícia, haverá um edital para a rede de hotéis. Também repudia a informação da notícia de que a rede hoteleira teria se recusado a receber a população em situação de rua.

Por fim, solicitou o ~~%~~Protocolo Preliminar de Atuação Conjunta e as Orientações para monitoramento de idosos residentes em ILPI e CAEI: pandemia coronavírus+. Cita que está ouvindo muitas denúncias relativas ao serviço que vem sendo realizado no Centro de Acolhimento do Tietê: instalações são inadequadas e alimentação precária. Questiona: como

monitorar os espaços abertos? Também pergunta como que esta a lotação de leitos por quarto nos serviços de acolhimentos, pensando em todos os protocolos da saúde.

O Sr. Edvaldo relata que vê como problema a falta de comunicação do poder público com as pessoas. Eles têm notícias que tem pessoas com COVID19. Também critica as construções de acolhimento em estruturas de contêiner. Pergunta também como será o contrato com as empresas hoteleiras. Relata preocupação com as pessoas que tem deficiência cognitiva que ficam na rua e não vão para o abrigo.

A Sra. Roseli (RPR) gostaria de saber qual a resposta sobre a expansão de acolhimento do Clube Joerg Bruder. Ressalta também que o estacionamento poderia auxiliar as pessoas em situação de rua que são catadores de materiais recicláveis e tem seus cães. Informa também que a tenda %hora Certa+ poderia ser um lugar de atendimento da população em situação de rua. Informa que conheceu os trabalhadores do Consultório na Rua de Santo Amaro e iniciou as articulações. Ressalta a preocupação com senhoras com deficiência cognitiva que ficam na rua e precisam de ajuda, estão sofrendo riscos. A Sra. Roseli informa que se fornecerem barracas e um local para a população ficar é mais fácil que construir contêiner.

O Sr. Átila (RPR) afirma que está acolhido no Centro de Acolhimento do Tietê e que está insatisfeito com o serviço, pois controlam as saídas das pessoas, quem quiser sair tem que agendar a saída. Pede que haja um diálogo com a OSC responsável para melhorar o atendimento. Relata também a precariedade da estrutura do Clube do Tietê. Reforça que quer a garantia do direito de ir e vir e trabalhar. Informou que está ajudando a Roseli no trabalho de Santo Amaro, grupo de ações práticas. Afirma que no clube do Tietê os trabalhadores não têm treinamento para as pessoas deficientes. Afirma também uma preocupação com o companheiro Jamaika, que tem uma trombose grave e quinta feira passada ele foi transferido para uma emergência hospitalar, mas não tiveram mais notícias. Pede auxílio para saber notícias dele.

O Sr. Gabriel (SMDHC) pede licença à SMADS, e informa que a informação transmitida pelo MPSP é equivocada. As vagas servem para aumentar a capacidade dos equipamentos. Com exceção ao CA emergencial do Tietê (para idosos e PCD), todas as vagas possuem encaminhamento direto. Aos equipamentos para pessoas com sintomas ou diagnosticadas, é necessário um encaminhamento médico, seja de outro equipamento ou equipes na rua. A Sra. Maria Lisabete (SMADS) concordou com a informação e, também, informou que as denúncias são sérias e pontuais, que devem ser oficializadas e encaminhadas por email para que SMADS possa ir atrás de uma resposta. Divulgará este e-mail. Informa que o caso dos hotéis vem sendo discutido pelo gabinete de SMADS, mas a informação ainda não chegou na Proteção Especial (onde ela trabalha). Ela recebeu a informação que havia uma articulação inicial para contratação de hotéis para atender idosos. Informa que tiveram uma reunião com as Coordenadoras dos territórios para discutir o limite do cerceamento do direito de ir e vir e da proposta de proteção e do cuidado, já que quando o convivente sai e volta ele coloca em risco os outros conviventes. É uma situação que deve ser olhada com responsabilidade e cautela e preservando os direitos dos conviventes de ir e vir. Todas as vagas são fixas 24 horas e só se

pode desligar um convivente de um Centro de Acolhida se cometer falta grave ou três dias consecutivos de falta.

A Sra. Maria Luiza (SMS) informou que para casos de saúde mental na rua é necessária articulação do CAPS do Território com o Consultório na Rua. É possível através de uma articulação, se eles receberem o relato do caso.

O Sr. Alderon (Rede Rua) inicia sua fala expressando descontentamento sobre a falta de informação de óbitos e dos casos da população em situação de rua de COVID19. Também se preocupa com o número de pessoas nas filas. Relata que esteve na mesma reunião com a Kelseny e que precisam de um esclarecimento final sobre as vagas. É também necessário verificar se também estão seguindo os protocolos Ministério da Saúde. Solicita que a SMSU fosse convidada na reunião, pois está tendo muita truculência nas ações de zeladoria urbana, nas quais a GCM faz parte, na teoria apenas para garantir a integridade física dos agentes. Reforça que, na região da Luz, o problema ainda é maior. Além disso, os agentes da zeladoria estão recolhendo os objetos da população em situação de rua, é necessário retomar a conversa com os responsáveis pela zeladoria urbana. Além disso, informa que viu uma proposta de abertura de escolas para a população em situação de rua se acolher. Considera uma boa saída, pois as escolas já teriam infra-estrutura básica. Por fim, concorda com o discutido na reunião, de que camping é melhor do que contêiner. Informa também que, a partir de segunda feira, a Rede Rua iniciará as entregas das barracas, uma vez que não teve resposta de SMADS sobre fornecimento de local par atuação. Informa a Sra. Roseli para fazer o levantamento da necessidade da população em situação de calçada de Santo Amaro. Até porque o inverno está chegando. Por fim ele solicita que gostaria de saber se há um plano da saúde específico para a população em situação de rua.

A Sra. Maria Luiza (SMS) informa que existe esse documento. Esse documento tem várias paginas e é necessário procurar o item população em situação de rua. (segue link: [https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/FLUXO\\_AB\\_COVID19\\_%20ANEXO E %20MANUAL 24 04.pdf](https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/FLUXO_AB_COVID19_%20ANEXO_E_%20MANUAL_24_04.pdf))

A Sra. Maria Lisabete (SMADS) informa que cada Centro de Acolhida tem uma realidade diferente e que para cada caso é pensado como readequar os espaços. Os serviços com quartos amplos o distanciamento de cama deve ser de um metro. Sempre na hora de adequar a realidade é necessário equacionar a questão . como faz o espaçamento e perder vaga? Estão realizando remanejamentos de casos para ninguém ficar sem vagas e os protocolos serem cumpridos.

Sr. Robson (RPR) informa descontentamento com as ações de zeladoria, o decreto não é cumprido, a população fica sem seus pertences. As leis e os decretos não estão sendo cumpridos. A população não consegue arrumar seu cadastro na Caixa por uma série de burocracias e não consegue receber os R\$ 600,00. Ele oferece ajuda de internet, mas muitas vezes precisam de documentos que não possuem.

A Sra. Nicolle, do Projeto A Cor da Rua . UNIFESP . informou que veio apresentar a cartilha que o projeto fez sobre orientações de enfrentamento à COVID19. A intenção foi elaborar uma

cartilha com acessibilidade das informações. A cartilha foi baseada na nota da SMADS, notas publicadas pela Organização Mundial da Saúde, do Ministério da Saúde e pela UFGRS. A cartilha será enviada em anexo. O projeto, além disso, se coloca a disposição para elaboração de outros cartazes como, por exemplo, como fazer a triagem, como reconhecer, e como fazer o encaminhamento dentro das atualizações dos fluxos dos equipamentos de saúde.

Dispõe-se, também, a fazer um levantamento e mapeamento de quais UBS, CNR ou AMA com a equipe de referência estão pertos dos centros de acolhida. Pode auxiliar os trabalhadores saberem a quem buscar ajuda. Outra sugestão é sobre a necessidade de educação permanente para os trabalhadores dos centros de acolhida. Disponibilizam-se para auxiliar no processo de formação da população em situação de rua e também dos trabalhadores.

A Sra. Kátia, também do projeto A Cor da Rua solicita informações sobre como é o fluxo de encaminhamento para o Pelezão e para Casa Doutor Bacelar. Por exemplo, uma pessoa em situação de rua no Capão Redondo, como deve ser feito o encaminhamento e como a saúde tem feito o transporte?

Também traz um informe para os presentes na reunião de que o Pelezão, nesta segunda feira, passou por uma reunião de transição e quem passou a cuidar agora de lá, iniciando os trabalhos, é a equipe do Médicos Sem Fronteiras. A equipe de CNR está como suporte.

Sobre o monitoramento de óbitos, dos casos suspeitos e dos confirmados, dá uma sugestão sobre a necessidade de que SMADS SMS emita nota solicitando a identificação das pessoas como "em situação de rua" na ficha de notificação do caso de infecção por Covid 19, pelos serviços de saúde. Essa identificação pode ser feita através de uma observação no campo "endereço" onde frequentemente pessoas em situação de rua preenchem o endereço de centros de acolhida ou do local onde dormem. É importante que tenhamos a dimensão de quantos infectados no município são pessoas em situação de rua para que melhor se planeje as ações de prevenção e atenção voltadas a este público em alto grau de vulnerabilidade social.

Reforça, também, a sugestão de contribuição com o serviço da assistência social oferecendo plantões online, orientações, cartilhas de promoção a saúde. Informa que o projeto está se colocando à disposição enquanto Universidade para contribuir.

A Sra. Maria Lisabete (SMADS) informa que, no caso da pessoa no CAPS com diagnóstico feito por médicos ou enfermeiros, é necessária articulação de vagas com o CentroPop ou com o CREAS/CRAS de referência do local. A Sra. Kátia, então, ressalta a importância de que os equipamentos de saúde, como por exemplo as UBS's, estejam devidamente cientes do fluxo de encaminhamento para pessoas em situação de rua com sintomas de Covid 19, fluxo este que consiste no contato com o CRAS/ CREA ou Centro Pop de seu território para que os pacientes possam ser encaminhados para o Pelezão.

O Sr. Sebastião (MNPR) informa que é necessário começar a distribuir máscara pra população em situação de rua. A população em situação de rua tem que começar a usar máscara nos equipamentos e nas filas. Como viabilizar? Reforça também a preocupação com as baixas temperaturas. Questiona a necessidade de mapear de onde as pessoas estão vindo para

pegar as marmitas para levar as marmitas até o território delas, para não haver deslocamento e eventualmente um contágio.

Por fim, divulga o projeto da Cooperativa Libertas, que é um projeto cujo objetivo é promover trabalho, renda e emancipação de mulheres que passaram pelo sistema prisional, pois além do desemprego geral, pessoas que sobreviveram ao cárcere tem maior dificuldade de entrada no mercado de trabalho formal. E, nesse momento de COVID-19, ampliou a rede de parceiros com a Residência de Acolhida Libertas. Uma casa com a gestão compartilhada: Cooperativa Libertas/Associação Magnália/Associação Amparar localizada na Zona Leste de São Paulo, que servirá de acolhida para as mulheres que ao saírem da prisão não têm para onde ir, seja na saída definitiva ou temporária. O Sebastião divulga o trabalho e pede para as pessoas verem o link para doações.

A Sra. Roseli (RPR) pede mais agilidade nas respostas. O Sr. Atila (RPR) pede mais atenção à pessoa humana. Pede também maior higienização dos locais e que os locais tenham pessoas para ajudar os cadeirantes a tomar banho, porque atualmente é só feito com voluntário.

O Sr. Robson (RPR) frisa a necessidade de prestar atenção no Baixas Temperaturas, porque já está fazendo muito frio na cidade. Também é necessário resolver os problemas de zeladoria urbana, falar com SMSU e SMSUB. Também informa que, a partir da semana que vem, o Movimento Estadual poderá receber roupas para lavar para doar para a pop. rua. Fizeram uma parceria com diversos atores para isso acontecer.

A Sra. Juliana agradece todas as falas. Informa que enviaram para publicação o Plano Baixas Temperaturas 2020 e que, até o fim dessa semana, deverá ser publicado. Assim que for publicado, todos serão informados. Trouxe outro informe: da necessidade do Comitê discutir o tema do Centro de Defesa dos Direitos da População em Situação de Rua. Por isso, informou que semana que vem haverá uma reunião do Subcomitê Plano PopRua e pediu para quem tiver interesse se manifestar para ela convidar. Falou que enviou um e-mail para o a lista de e-mails, mas irá reenviar. Na ocasião, Seu Robson, Girlândia e Sebastião manifestaram interesse.

Por fim, alguns presentes solicitaram a inclusão na lista de emails: silvanamaieski@soninha.com.br; silvanesilvaap@gmail.com; frenteparlamentarpoprua@gmail.com; tatianamariadasilvaspbr@gmail.com.

## **Encaminhamentos:**

### **SMADS**

- 1) Quantas pessoas já passaram pelos locais de acolhimento à população em situação de rua com suspeitas e diagnosticados com COVID19, até o presente momento?
- 2) Reportagem da Berenice da BBC . Edital para a rede de Hotéis . Se possível, gostariam de saber mais informações: quantas vagas, qual a previsão.
- 3) Disponibilizar um e-mail para encaminhamento de denúncias nos equipamentos durante o período de emergência da pandemia.



## **Sec. Executiva do Comitê PopRua/SMDHC**

- 1) Encaminhar relato do atendimento no clube Tietê;
- 2) Convocar SMSU para a reunião;
- 3) Enviar anexos para a lista de email;
- 4) Incluir os emails novos na lista de emails.

## **SMS**

- 1) Manifestação sobre a sugestão realizada. SMS emita nota solicitando a identificação das pessoas como "em situação de rua" na ficha de notificação do caso de infecção por Covid 19, pelos serviços de saúde. Essa identificação pode ser feita através de uma observação no campo "endereço" onde frequentemente pessoas em situação de rua preenchem o endereço de centros de acolhida ou do local onde dormem. É importante que tenhamos a dimensão de quantos infectados no município são pessoas em situação de rua, para que melhor se planeje as ações de prevenção e atenção voltadas a este público em alto grau de vulnerabilidade social.
- 2) Protocolo Preliminar de Atuação Conjunta e as Orientações para monitoramento de idosos residentes em ILPI e CAEI: pandemia coronavírus (citado Nota Técnica nº 01/SMADS/2020 - [https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/assistencia\\_social/noticias/?p=295574](https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/assistencia_social/noticias/?p=295574)) → PROTOCOLO ENVIADO ANEXO